

ATA N.º 6 – 2017

Reunião da Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com Cursos de Turismo

Ao décimo quinto dia do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas dez horas e quarenta e cinco minutos, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, em Coimbra, reuniram os membros da Rede de Instituições Públicas Politécnicas do Ensino Superior com Cursos na área do Turismo, cuja lista de presentes se encontra em anexo à presente ata, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Informações; -----
2. Aprovação da ata da reunião anterior; -----
3. Processo de criação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo; --
4. Plano Estratégico e de Atividades Plurianuais da RIPTUR; -----
5. Protocolo de Cooperação com a AHRESP; -----
6. Protocolo com o Turismo de Portugal sobre equivalências às unidades de formação que integram os Cursos de Especialização Tecnológica; -----
7. Programa Sustentabilidade (Despacho Normativo n.º18/2017. Diário da República n.º205/2017, II Série de 24 de outubro de 2017); -----
8. Instrumentos de capital de risco utilizáveis pelos alunos no âmbito de iniciativas de empreendedorismo; -----
9. Projeto Prémios Talento na Educação e Formação em Hotelaria e Turismo; -----
10. Concurso 7 Maravilhas à Mesa; -----
11. Outros assuntos. -----

No que diz respeito ao ponto um, o colega Sancho Silva voltou a informar os presentes da realização da Conferência em parceria com o IGOT/Universidade de Lisboa, os Museus de Lisboa (Museu Nacional de História Natural e de Ciência), subordinada ao tema “Ciência, Cultura e Turismo Sustentável”, a qual se vai realizar em Lisboa nos dias 21 e 22 de junho. Deu conhecimento que está previsto virem convidados internacionais (Keynote Speakers) os quais tens custos, e poderiam/deveriam ser repartidos pelas diferentes entidades. Solicitou a colaboração dos colegas na divulgação junto das suas instituições, bem como, a indicação de elementos para fazerem parte da Comissão Científica, os quais devem ser enviados até ao final do mês. Na opinião do Joaquim Antunes as inscrições deveriam ser pagas para fazer face ao custo com a vinda dos convidados. Para Luís Pires dever-se-ia candidatar a conferência a um fundo de apoio da FCT. -----

Foi dado conhecimento do documento elaborado pela ADHP relativo a um conjunto de itens que os cursos de Gestão Hoteleira deveriam conter para que possam ser certificados pela referida associação. Foram também informados da possibilidade da RIPTUR proceder a um estudo

comparativo dos recursos humanos na hotelaria a nível internacional, o qual deve ser financiado por uma linha de investigação. -----

Relativamente ao ponto dois, a ata número quatro foi aprovada por unanimidade dos presentes com direito a voto. -----

Tendo em consideração que o colega Luís Lima Santos, responsável pelo CiTUR ainda não está presente, a discussão deste assunto ficou adiada para a parte da tarde. -----

Em relação ao ponto quatro – Plano Estratégico e de Atividades Plurianuais da RIPTUR – o colega Sancho Silva começou por fazer uma avaliação e ponto de situação dos diferentes programas: -----

Programa um – Funcionamento da rede – as ações um, Regimento de Funcionamento, dois, nomeação da Comissão Executiva, três, operacionalização da Comissão Executiva da RIPTUR junto do CCSIP, quatro elaboração do Plano Estratégico Plurianual e respetiva monitorização, encontram-se concluídas. As ações seis e sete, respetivamente a criação de um web site/portal e circulação da informação entre os pares encontram-se em fase de desenvolvimento. Como é conhecimento das pessoas existe um web site/portal (<http://riptur.eshte.pt/>) que está alojado no domínio da ESHTEstoril provisoriamente, enquanto não se arranja outra solução e que já permite a circulação de alguma informação pelos pares e público em geral. A ação sete – constituição de consórcios que possibilitem a oferta de determinados programas formativos em conjunto – a comissão está a trabalhar no sentido de num futuro próximo poder apresentar uma proposta aos membros. A ação oito – partilha de recursos académicos, científicos e de publicações – ainda nada foi feito. Relativamente à ação nove – criação de um sistema de informação sobre a oferta formativa existentes nas IES pertencentes à RIPTUR – existe já um conjunto de informação no portal da RIPTUR. Todavia, caso considerem necessário podem enviar um e-mail para rederiptur@esht.pt ou siteriptur@esht.pt a solicitar a inclusão de mais informação no respetivo portal; -----

Programa dois – Ensino Formação – nada foi referido pelos seus responsáveis; -----

Programa três – Investigação e desenvolvimento profissional – com o aparecimento do CiTUR este programa deve ser reconvertido. Assim, deve englobar todas as atividades desenvolvidas pelo CiTUR; -----

Programa quatro – Relações institucionais – Este programa é da responsabilidade da CE, dos IPPorto e ESTGAlgarve. Foram tecidos alguns comentários a respeito da A3ES nas avaliações institucionais. Foi referido que as comissões estão a dar muito ênfase à missão da instituição, funcionamento dos diferentes órgãos e à atribuição dos títulos de especialistas pelos Conselhos Técnicos Científicos. Para além disso chamou-se à atenção para o alerta transmitidos pelas Comissões de Avaliação da A3ES no sentido de os professores terem mais tempo para a investigação; -----

Programa cinco - Relações com os stakeholders – o colega Luís Pires fez uma apresentação, a qual partilhou com todos os elementos, sobre o modelo de abordagem utilizado pela ESCATurismo do IPBragança. Foi referido que seria importante estabelecer relações com a Confederação do Turismo Português, Associação de Diretores de Hotéis e Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal; -----

Programa seis – Internacionalização – Em relação a este ponto foi referido que a internacionalização deveria passar pelos países de África, nomeadamente, Angola e Moçambique; -----

Programa sete – Conferências e reuniões – o IPCAve associou-se a este programa. Para além da conferência já prevista com o IGOT/Universidade de Lisboa e Museus, falou-se da possibilidade de organizar uma conferência da RIPTUR em setembro/outubro em Santarém; ---

Programa oito – Comunicação – Falou-se da necessidade de participar em Feiras, através das delegações e presenças do Turismo de Portugal nessas feiras internacionais. Daí ser necessário efetuar o levantamento e registo dos cursos para os divulgar no exterior.

No que concerne ao ponto cinco da ordem de trabalhos - Protocolo de Cooperação com a AHRESP – Este prevê a participação da RIPTUR no programa “Prove/Taste Portugal”, que é a criação da Rede de Restaurantes no Mundo e, desta forma, dar a conhecer a esta rede a formação na área em Portugal. Ficou acordado com a AHRESP que a RIPTUR asseguraria a componente científica do projeto. Assim, foi solicitado às IES nomes para fazer parte do referido projeto. -----

Em relação ao ponto seis - Protocolo com o Turismo de Portugal sobre equivalências às unidades de formação que integram os Cursos de Especialização Tecnológica – o colega Adriano Costa fez uma pequena apresentação do levantamento dos dados. Neste ponto referiu-se da necessidade de uniformizar os processos de creditação de equivalências com os cursos do Turismo de Portugal. Assim, foram dadas algumas indicações que as escolas deveriam ter na atribuição das creditações de competências em contexto académico e que estas não deveriam ultrapassar os 30 ECTS. -----

Às treze horas e trinta minutos foi efetuada uma pausa para o almoço. -----

Retomaram-se os trabalhos por volta das quinze horas. -----

Tendo em consideração que o colega Luís Lima Santos já se encontra presente passou-se de imediato à discussão do ponto três - Processo de criação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo. Este ponto foi apresentado pelos colegas, Fernando Perna, Jorge Umbelino e Luís Lima Santos, os quais estão a desenvolver um trabalho meritório na criação do respetivo centro. -----

Em relação ao ponto sete da ordem de trabalhos - Programa Sustentabilidade (Despacho Normativo n.º18/2017. Diário da República n.º205/2017, II Série de 24 de outubro de 2017) – o colega Sancho Silva fez uma apresentação muito minuciosa do mesmo e referiu que o mesmo pode contemplar a realização de pequenos projetos com diferentes entidades. -----

De seguida passou-se ao ponto oito da ordem de trabalhos - Instrumentos de capital de risco utilizáveis pelos alunos no âmbito de iniciativas de empreendedorismo – sobre o qual o colega Sancho Silva teceu algumas considerações. -----

No que diz respeito ao ponto nove - Projeto Prémios Talento na Educação e Formação em Hotelaria e Turismo – foi unânime a opinião de que a RIPTUR deveria estar presente neste programa. Assim, foram solicitadas sugestões/alterações ao referido programa de forma a que numa próxima reunião a RIPTUR as possa refletir. -----

Por último, foi apresentada a possibilidade da RIPTUR se associar ao Concurso 7 Maravilhas à Mesa e integrar a respetiva comissão científica. Esta proposta foi aceite por unanimidade. Tendo em consideração que são sete regiões, foram indicados sete colegas para fazerem parte de cada

uma destas regiões: Porto e Norte – Carlos Fernandes; Centro - Adília Cabral; Lisboa – Cláudia Viegas; Alentejo – Carla Melo; Algarve – António Serra; Madeira – Luís Mota; Açores – falta a indicação por parte do anfitrião. -----

Foi também definido que as galas regionais seriam: Porto – IPPorto; Centro – IPGuarda; Lisboa – ESHTEstoril; Alentejo – IPBeja; Algarve – ESGHT; Madeira – Universidade da Madeira/ESTG; Açores – A indicar. -----

Em relação aos outros assuntos nada foi referido. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Comissão Executiva da RIPTUR agradeceu a todos os presentes e deu por encerrada a reunião, às dezanove horas, da qual se lavrou a presente ata que, após leitura e aprovação, vai ser assinada pelo Sancho Silva, que presidiu a reunião e Adriano Costa, que a secretariou. -----

O Presidente da Comissão Executiva,

(Sancho Silva)

O Secretário

(Adriano Costa)